



Ahmad Mahmoud Nehme, Ana Paula Guarnieri, Douglas Pallone Vasconcelos dos Santos, Érica Chagas e Isabella Dias Fantin
Centro Universitário de Saúde ABC – Santo André/SP

Introdução

O envelhecimento de forma dinâmica, sendo seus sinais identificados em todos os órgãos. Na pele verifica-se grande mudança estrutural ao longo do envelhecimento, devido a redução da renovação celular e questões neuroendócrinas. A lesão tissular por fricção ocorre com grande incidência entre idosos, podendo ser causada por agentes físicos ou mecânicos, levando à “quebra cutânea”. Estas são caracterizadas pela separação entre a derme e epiderme devido a fricção e/ou cisalhamento.

Objetivos

Identificar os fatores intrínsecos e extrínsecos que predisõem a lesão tissular por fricção em idosos.

Casuística e Métodos

Foram utilizados os levantamentos de literatura nacional e internacional de saúde, publicados no período de 2015 a 2020. A busca utilizada conteve os descritores Skin tears, Nursing, Elderly, Enfermagem. A busca resultou em: Web of Science: 34 artigos, sendo utilizados 2 destes e PUBMED-NCBI PMC, totalizando 45 artigos e 8 selecionados, enquanto a Biological Abstract OVIDSP, PROQUEST, SCIENCE DIRECT não contribuíram. Método: Estudo de revisão integrativa. Os materiais selecionados supracitados, foram analisados por meio da categorização temática Bardin. Desta leitura resultaram em 3 categorias: conhecimentos profissionais; prevenção; condutas. Os resultados foram obtidos por cruzamento correlacional, tendo como pano de fundo a teoria da complexidade humano descrita por Gonzalez Reys.

Resultados

Obeve-se as seguintes contribuições: os construtos são limitados e pouco explorados, necessitando de pesquisas mais abrangentes; os fatores intrínsecos e extrínsecos foram identificados nota-se que dentre eles a prática assistencial influencia com grande impacto no surgimento da lesão; a prevenção para ser eficaz, deve ser abordada de forma completa, levando em consideração fatores internos e externos ligados ao indivíduo; a capacitação profissional é vital para a prevenção. Estes tipos de lesões são pouco reconhecidas e não dispõem de métodos intervencionistas apropriados de forma global ou protocolada, e isso é consequência da falta de conhecimento e de pesquisas amplas sobre o tema. O manuseio eficaz depende da correta identificação da lesão, levando em consideração os fatores intrínsecos e extrínsecos.

Conclusão

Pode-se considerar que existe uma escassez de estudos relacionados a temática, apesar de representarem um grande problema na assistência. Sugere-se pesquisas mais amplas que favoreçam o estabelecimento de condutas e protocolos.